

**CRIME** Ele diz que narcotráfico é a maior causa da violência no Estado, mas admite sucateamento da segurança pública

# Governador culpa tráfico de drogas

da enviada especial a Vitória

“Nós estamos abrindo o armário e os esqueletos continuam caindo.” A frase resume a situação que o governador do Espírito Santo, José Ignácio Ferreira (PSDB), descreve ao explicar como está tentando combater a violência.

Em entrevista à **Folha**, ele e seu secretário da Segurança, o mineiro José Resende, reconheceram que há grupos de extermínio agindo no Estado e que policiais fazem parte desses grupos. Mas a maior causa de violência, dizem, é a ação do narcotráfico.

O governador afirma que encontrou a segurança pública sucateada e que o policiamento ostensivo é falho. Mas ele pede um voto de confiança: “Esse é um governador que quer acertar.”

Leia abaixo trechos da entrevista. (MG)

★

**Folha - O que explica os altos índices de violência em Vitória e Grande Vitória?**

**José Ignácio Ferreira** - Até o dia 31 de dezembro, o que estava acontecendo? Nas prisões houve cerca de 900 fugas e motins ao longo dos quatro anos. Havia presídios que não tinham nem mais porta. Os presos entravam e saíam à vontade. Havia o seguinte ambiente: assaltos a bancos, arastões nas ruas de Vitória, tiroteios no meio da rua. As cadeias eram como hotéis. Hoje, isso acabou. Quando chegamos, os presídios foram ocupados, sem violência. E esse foi um passo decisivo. O nosso principal problema é que pode haver o que for, mas sempre há o narcotráfico por trás.

**Folha - E qual a sua política para enfrentá-lo?**

**Ferreira** - Não se enfrenta o narcotráfico com polícia na rua, gritando. Por isso é que o Exército tem que nos ajudar. Nós precisamos mais de inteligência que de

força bruta. O Estado não pode e não vai admitir que algo esteja fora do nosso controle.

**Folha - E como o senhor vai fazer isso? Vai chamar o Exército para subir morros, como no Rio?**

**Ferreira** - Não, subir morro não. Vamos chamá-lo para ajudar a montar os esquemas, na logística e na inteligência. E estamos descobrindo o bandido dentro da polícia. Porque na polícia tem bandido, mas graças a Deus a maioria é de gente de bem.

**Folha - O que se diz é que o que está por trás disso tudo é o sucateamento da segurança pública.**

**Ferreira** - É, está sucateada. Estamos recuperando com grande sacrifício de recursos. Eu tenho por regra não sair atirando para trás, mas nós estamos abrindo o armário e os esqueletos continuam caindo.

**Folha - E que há uma forte sensação de impunidade.**

**Ferreira** - Eu encontrei muitos crimes sem solução, mas lutamos contra isso.

**José Resende** - Só que encontramos muita falta de autoridade. Havia delegados respondendo por cinco homicídios. Agora nomeamos 40 delegados.

**Folha - Então a polícia está mesmo envolvida nos crimes?**

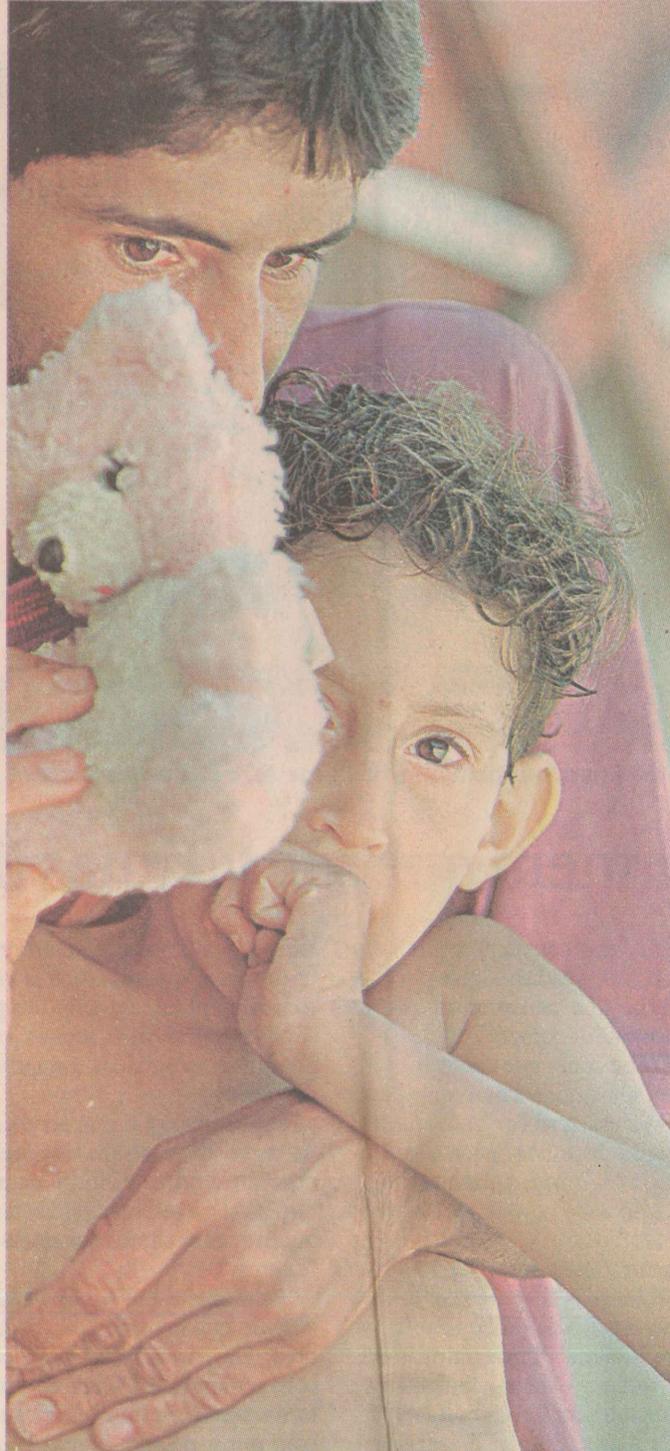
**Ferreira** - Tem, no caso da Serra, tem, mas nós sabemos quem são e onde estão. E detectamos grupos de extermínio, formados por civis e policiais. Não vou mentir para você. Mas agora vamos para a parte repressiva.

**Folha - O diagnóstico das pessoas que ouvimos é de que o tráfico, principal causa de homicídios, tem ramificações, formadas por grupos de extermínio, dos quais participam os policiais.**

**Ferreira** - É verdade, mas não são todos os grupos que têm policiais. A maioria dos policiais, gente de bem, está nas ruas.

CAPITAL DO CRIME

Fotos Patrícia Santos/Folha Imagem



Garotos que tiveram os irmãos assassinados em Serra (ES)

## Irmãos levam 14 tiros, em Serra

Morreram porque viram crime, diz polícia

da enviada especial  
à Grande Vitória

Edclísio Dias de Oliveira, 16, levou quatro tiros. Seu irmão Alex, 14, recebeu dez. Eles não tinham nenhum envolvimento com tráfico de drogas ou com o crime organizado, mas viviam em Serra. A cidade é o local mais arriscado da Grande Vitória. Ali, até julho, 233 pessoas foram assassinadas, o equivalente a 34% do total de homicídios da região metropolitana.

Em Serra, 90% dos crimes estão associados ao tráfico e, segundo a própria Secretaria da Segurança Pública do Espírito Santo já identificou, estão agindo grupos de extermínio com a participação de policiais. O governo diz que está se preparando para puni-los, e a Assembleia Legislativa do Estado deve aprovar, na próxima terça-feira, a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar esses grupos.

As medidas são uma reação ao trauma provocado pelas duas últimas semanas, particularmente traumáticas para a cidade: em dois dias, dez pessoas foram brutalmente assassinadas. Segundo a polícia, os crimes pareceram planejados: ocorreram de madrugada, o assassino pôde escolher a hora de atirar, e boa parte das pessoas foram mortas em casa.

Os enterros das vítimas tomaram forma de protestos e o prefeito declara que Serra está sendo vítima da impunidade. “Os assassinos são conhecidos, nos bairros todo mundo sabe quem mata”, diz Sérgio Vidigal (PDT).

Vidigal acusa o governo do Estado de omissão no combate à violência em Serra, onde reformas das sedes dos distritos policiais e dos batalhões da PM e até carros de polícia são doações da comunidade ou da prefeitura.

A polícia suspeita que Edclísio e Alex morreram apenas por ter cruzado o caminho de um desses grupos. No último dia 4, os dois estavam indo a um posto médico, às 5h, numa mobinete, quando foram mortos. Nada foi roubado e a mobinete estava intacta, como se tivessem sido obrigados a parar.

Para o delegado Germano Pedrosa, da divisão de homicídios de Vitória, o crime é “inexplicável”. Ainda não há indícios suficientes para acusar alguém.

A polícia acredita que eles foram vítimas de uma queima de arquivo — teriam presenciado um crime que ocorreu no caminho para o posto médico.

Os pais dos rapazes, assustados, mudaram-se para a casa de parentes com os outros quatro filhos e não dão entrevistas. O pai, João Dias de Oliveira, repete apenas que só confia na Justiça divina.

Assassinatos levam

tando. Por isso é que o Exército tem que nos ajudar. Nós precisamos mais de inteligência que de

são todos os grupos que têm policias. A maioria dos policiais, gente de bem, está nas ruas.

## População cobra mudanças

da enviada especial

Assustada com o aumento dos índices de violência, a população pressiona os órgãos públicos, que, lentamente, começam a reagir.

“Acho que os governos ainda estão reagindo muito devagar, mas pelo menos estamos vendo a sociedade se mexer”, diz Jesus Bezerra, coordenador da federação das Associações de Moradores de Serra.

Depois da violência das últimas semanas, houve dois protestos em Serra e um em Jucutuquara. Os protestos do prefeito de Serra, que foi à imprensa local cobrar providências do governo do Estado, estão dando resultado: a Assembléia Legislativa do Espírito Santo deve aprovar, na próxima terça, a abertura de uma CPI para investigar a ação dos grupos de extermínio da cidade.

Além disso, a prefeitura de Vitória, que já havia detectado o crescimento da violência na região metropolitana, prepara o 1º

Fórum Vitória com Segurança, que vai recolher propostas da comunidade para acabar com a violência. “Temos de ajudar a organizar a população e fazer com que ela se integre com os órgãos de segurança pública”, diz o prefeito, Luis Paulo Velloso Lucas (PSDB).

Na opinião de Nilda Turra, do programa de proteção a testemunhas do ES, o aumento dos homicídios tem aproximado o problema da população e gerado revolta. “As reações ainda são tímidas, é preciso mais. Mas agora, que a classe média está começando a sentir a gravidade da situação, talvez o poder público tome providências mais eficientes”, diz.

A polícia interativa, que age de acordo com discussões da comunidade, é uma boa iniciativa, para o vereador de Serra Givaldo Vieira (PT), membro do conselho interativo de segurança. “Mas, desde que começamos a funcionar, há quatro anos, temos sido quase que a única fonte de investimentos em segurança no município.”

## Assassinatos levam medo a bairro pacato

Policia militar é acusado de matar rapaz

da enviada especial a Vitória

Considerado um dos bairros mais pacatos de Vitória, Jucutuquara registrou no último final de semana dois assassinatos.

Carlos Porfírio Filho, 21, Maxwuel Ferreira, 19, e Rodrigo Seixas, 20, foram baleados quando conversavam no mesmo lugar em que, no dia anterior, já havia morrido outro rapaz. Carlos e Maxwuel sobreviveram. Rodrigo morreu com um tiro na cabeça.

Dois dias depois, o PM Carlos Eduardo Costa dos Santos foi reconhecido por Porfírio como o autor dos disparos.

A polícia trabalha com duas hipóteses: relação com tráfico de drogas ou vingança.

A mãe de Maxwuel, Matilde Ferreira, foi atingida por um tiro na perna um dia antes dele. No episódio, um vizinho foi morto.

“Desde que isso aconteceu, vivemos com medo. Nunca tinha visto violência tão perto e não sei o que pode acontecer”, diz ela, que é líder comunitária.

“Se quem deveria estar protegendo a gente faz uma covardia dessas, então em quem eu vou confiar?”, diz a mãe de Rodrigo, Glorinha Penha Seixas, 45.

O soldado, que se apresentou para depor com uma arma sem registro, disse que só falaria em juízo. Pagou fiança e foi liberado.

A reportagem não conseguiu falar com o soldado. Em casa, a família afirmou que ele estava retido no quartel. No quartel, disseram que não era seu dia de plantão. Nem o comandante da PM, Hélio Sodré, nem o secretário da Segurança Pública do Estado, José Resende, souberam informar se ele estava ou não retido ou afastado.



Glorinha Seixas mostra a foto do filho, que foi assassinado

## MORTES

**Alice Rodrigues Pereira** - Aos 72, viúva. Deixa filhos. Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

**Dulce Gracia Jorge** - Aos 82, viúva. Deixa filhos. Cemitério da Lapa.

**Delphina Conceição Evrard** - Aos 78, viúva. Deixa filhos. Cemitério de Vila Mariana.

**Eloisa Sanchez Medialdea** - Aos 97, viúva. Deixa filha. Cemitério Getsêmani.

**Geraldina Enes** - Aos 66, viúva. Deixa filhos. Cemitério Congonhas.

**Giuseppe Sadum** - Aos 88, casado. Crematório Municipal.

**Henrique Berberan** - Aos 77, casado com Maria Benitez Berberan. Deixa filhos. Cemitério da Quarta Parada.

**Hilda Tanganelli Botter** - Aos 68, viúva. Deixa filhos. Cemitério do Horto Florestal.

**Jean Demetre Andreopoulos** - Aos 81, casado. Deixa filhos. Cemitério Congonhas.

**Malvina Ribeiro do Prado** - Aos 96, viúva. Deixa filho. Cemitério do Tremembé.

**Octavio Ribeiro Ratto** - Aos 83, casado Maria Aparecida Moreira Ribeiro Ratto. Deixa filho. Cemitério da Consolação.

**Patrícia Maria de Aguiar Alves**

**Henrique** - Aos 35, solteira. Deixa pais, irmãos e sobrinhos. Cemitério do Morumbi.

**Pedro Milani** - Aos 76, casado. Deixa filhos. Cemitério Congonhas.

**Sebastiana Maria Ferreira Rodrigues** - Aos 91, viúva. Deixa filhos. Cemitério do Horto Florestal.

**Sebastiana Moreira Borges** - Aos 76, solteira. Deixa filhos. Cemitério Memorial Parque Paulista.

**Sebastião de Paula** - Aos 78, casado com Luiza Menegon de Paula. Deixa filhos. Cemitério da Lapa.

**Vicente Ficondo de Vita** - Aos 77, casado com Delia Conchetta Corigliano de Vita. Cemitério Congonhas.

### 7º DIA

**Atila Fauze Mereb** - Amanhã, às 19h. Catedral Metropolitana Ortodoxa, r. Vergueiro, 1.515.

**Benedita Cotrin Sonzzini** - Amanhã, às 20h, na igreja N. Sra. da Saúde, r. Domingos de Moraes.

**Dionéia Concilio** - Hoje, às 19h, na igreja N. Sra. do Bom Conselho, r. N. Sra. do Bom Conselho.

**Dulce Gracio Jorge** - Amanhã, às 19h, na igreja N. Sra. do Rosário, av. Pompéia, 1.250.

**Edison Guerra** - Amanhã, às 20h, na

igreja de Santana, r. Regina Brada, 282.

**José Eduardo Sampaio Giostri** - Amanhã, às 19h30, na igreja N. Sra de Lourdes, al. dos Piratinins, 679.

**Maria Fernanda Cabral Negreiros** - Amanhã, às 17h30, na igreja N. Sra. de Fátima, av. Dr. Arnaldo.

**Remo Caramori** - Hoje, às 18h, na igreja N. Sra. de Fátima, r. Barão da Passagem, 971, City Lapa.

### 30º DIA

**Clarisse Ferraz Wey** - Amanhã, às 19h30, na igreja Sta. Tereza, r. Clodomiro Amazonas, 50.

**Helena Bonon Fagnani** - Hoje, às 19h, na igreja N. Sra. da Anunciação, V. Guilherme.

**Maria da Penha Moreira de Moraes** - Amanhã, às 12h, na igreja N. Sra. Mont Serrat, Igo. de Pinheiros.

### 14º MÊS

**Tereza Cristina Paes Leme** - Amanhã, às 19h, na igreja Imaculado Coração de Maria, av. Ana Costa, 74, em Santos (SP).

### 1º ANO

**Bento Clemente de Campos** - Hoje, às 19h, na catedral de S. Miguel Arcanjo, pça. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 11.

### Carlos Eduardo de Salles Gomes Jr.

- Amanhã, às 17h, na igreja N. Sra. do Perpétuo Socorro, pça. Honório Líbero. Às 17h30, na igreja N. Sra. de Fátima, av. Dr. Arnaldo. Às 19h, na igreja S. Judas Tadeu, r. Saturnino de Brito, 112, em Santos (SP).

**Diva Maia Guerreiro** - Hoje, às 18h, na igreja Imaculado Coração de Maria, r. Jaguaribe, 735.

### 3º ANO

**Alcides Luiz Fagnani** - Hoje, às 19h, na igreja N. Sra. da Anunciação, V. Guilherme.

### 5º ANO

**Severino Souto Maior** - Amanhã, às 18h30, na igreja de Sta. Ifigênia, r. Sta. Ifigênia.

### 10º ANO

**Roberto Reis Jr.** - Amanhã, às 18h. Igreja N. Sra. Mãe da Igreja, al. Franca, 889.

### 12º ANO

**Amadeu Sandrini** - Hoje, às 10h, na igreja N. Sra. da Lapa, r. N. Sra. da Lapa.

### MATZEIVA

**Cecília Gesberg Kohen** - Hoje, às

12h. Cemitério Israelita do Butantã, q. 333, sep. 144.

**Rosita Kotujansky** - Hoje, às 11h. Cemitério Israelita do Butantã, q. 390, sep. 11.

### O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Você deve procurar o Serviço Funerário do Município de São Paulo pelo telefone 0/xx/11/237-7000 ou pelo fax 0/xx/11/232-1203. A prefeitura é a responsável pela prestação de serviços de sepultamento e de cremação na cidade de São Paulo.

Para que os serviços sejam realizados, será requisitado laudo que ateste o falecimento assinado por um médico (sepultamento) ou dois (cremação). Além disso, serão solicitados os seguintes documentos do falecido: Cédula de Identidade (RG), Certidão de Nascimento (em caso de menores), Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Certificado de Reservista e CPF.

#### Como publicar anúncio

Para publicar anúncio fúnebre na **Folha**, disque 0/xx/11/224-4000. Você precisará apresentar cópia do RG e CPF, além de assinar um termo de responsabilidade. A **Folha** coloca a sua disposição um serviço de transporte para colher a assinatura e as cópias dos documentos.

#### Como publicar aviso na seção Mortes

Para colocar aviso na seção Mortes, disque 0/xx/11/224-3505. Os avisos são gratuitos. Para que o aviso seja publicado no dia seguinte, ele deve ser feito até as 14h. Para publicação aos domingos, o prazo é até as 22h de sexta.

### SHLOISHIM

**Hanna Rosnovitz** - Hoje, às 11h. Cemitério Israelita do Butantã, q. 231, sep. 32.

## Líder político morre aos 88 anos no Peru

das agências internacionais

Jorge del Prado, ex-secretário-geral do Partido Comunista do Peru, morreu anteontem, aos 88 anos, em Lima. A causa da morte foi uma parada cardíaca.

Um dos principais líderes sindicais do país, Prado foi o fundador da Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru e lutou pelo estabelecimento do limite de oito horas diárias de jornada para todos os trabalhadores peruanos.